

-----A C T A-----

-----Acta da Reunião ordinária de 21 de Novembro de 2005-----

-----Aos vinte e um dias do mês de Novembro do ano de dois mil e cinco nesta cidade de Almeirim e na Sala de Reuniões do Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Chefe de Repartição, Graciete Maria do Pereiro Romão, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara Municipal deste concelho, Excelentíssimos Senhores:---

-----Presidente da Câmara, José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes e Vereadores Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha, Pedro Miguel César Ribeiro, Maria Joana Vidinha Batista e Morais Silvestre, Pedro Miguel Sirgado Pisco dos Santos e José Carlos Silva.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----Faltou o Sr. Vice-Presidente, Francisco Maurício do Rosário, cujo a falta foi considerada justificada.-----

-----ACTAS - Foram submetidas à apreciação as actas das reuniões de cinco de Setembro, tendo esta sido novamente distribuída pelos membros da Câmara, dois e sete de Novembro, ambas aprovadas por unanimidade e em relação às quais foi deliberado dispensar a sua leitura por terem sido previamente distribuídas por todos os autarcas.-----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----No Período Antes da Ordem do Dia usou da palavra a Sr^a Vereadora Manuela Cunha, que disse:-----

-----Relativamente aos Gabinetes dos Vereadores houve um esforço para melhorar as condições de trabalho dos autarcas, mas ainda não há condições para receber as pessoas, porque há um problema real de espaço. Podendo dividir o gabinete com o Sr. Vereador

Pisco dos Santos, para ambos trabalharem na mesma sala, ficam sem condições para o recebimento de munícipes. Havendo uma sala maior, a que está atribuída ao Vereador Pedro Ribeiro, haveria que conjugar os espaços, sem querer espoliar o Vereador Pedro Ribeiro das suas instalações e independente do Vereador com quem possa dividir o gabinete.-----

-----O Sr. Presidente pediu a opinião do Sr. Vereador Pedro Ribeiro que manifestou não ter objecções a qualquer solução que venha a ser implementada.-----

-----Na última campanha eleitoral o PS invocava a renovação como objectivo e a própria esperava que de atitudes também. A propósito de que, na passada reunião formulou uma pergunta sobre a eventual formação de uma empresa para a cultura, a que o Presidente respondeu negativamente. Na altura o Sr. Vice-Presidente ficou calado, mas para o Almeirinese já soube desenvolver o tema, com as perspectivas a considerar para o efeito. Os Vereadores são membros deste órgão autárquico, fazem perguntas sobre a governação e merecem respostas. Devia explicar à Câmara o que explicou ao jornal. Considerou esta atitude pouco correcta e uma falta de respeito pelos próprios Vereadores e pelos eleitores que os elegeram.-----

-----O Sr. Presidente esclareceu que, por vezes, o que se diz à comunicação social, pode deixar transparecer intenções próprias que não configuram propostas concretas dimanadas do seio do executivo e sobre as quais não existe qualquer certeza quanto a uma eventual implementação. O próprio Presidente não tem uma opinião formada a respeito e se o Sr. Vice-Presidente tem já uma opinião formada, pode revelar essa opinião enquanto Vereador do Pelouro, sem quaisquer garantias de implementação futura, até porque há condições a cumprir. Acredita que o Vice-Presidente vazou na sua comunicação o que desejaria ver concretizado enquanto Vereador do Pelouro, a constituição de uma empresa para regular o sector da cultura, enquanto objectivo, sem pretender faltar ao respeito a ninguém, nem ao Presidente nem aos Srs. Vereadores, qualquer que seja a cor política. Por exemplo, na

Ordem de Trabalhos da reunião de hoje consta uma proposta de nomeação do Conselho de Administração da ALDESP, sem qualquer indício de que esta EM venha a alargar o seu âmbito de funções à área da Cultura. O Cine-Teatro terá uma gestão algo complexa, poderá perfilar-se uma intenção nesse sentido, mas por ora, é apenas um aflorar de ideias. É nesta sede que as propostas são discutidas, sem desrespeito por ninguém, muito menos pelos Srs. Autarcas.-----

-----Referiu a mesma Vereadora que, na primeira reunião, perguntou quando seria feita a visita dos eleitos aos serviços da Câmara e foi-lhe respondido que a mesma seria marcada oportunamente. Veio a saber mais tarde que foi efectuada uma visita aos serviços, apenas por uma parte do executivo.-----

-----O Sr. Presidente respondeu que continua por agendar a visita de apresentação dos membros do executivo aos diversos serviços municipais, como vem sendo hábito fazer. Porém, porque alguns serviços estavam a cair num impasse, houve necessidade de apresentar os Srs. Vereadores a tempo inteiro aos serviços que deles dependiam e foi só isso que foi feito. E propôs que hoje mesmo seja marcado o dia disponível para todos os Srs Vereadores, para a visita aos serviços.-----

-----Disse ainda a Sr.^a Vereadora Manuela Cunha a respeito do Protocolo celebrado com a Associação de Bombeiros Voluntários de Almeirim, que este tipo de protocolo, tendo por base a competência em matéria de protecção civil, deve dimanar do órgão colegial, porque os protocolos em si não são delegáveis. É muito desagradável ir a um sítio e saber lá de um Protocolo que devia ser deliberado em executivo e não o foi. E aconselhou que seja visto se o protocolo depende ou não de um acto do órgão executivo.-----

-----O Sr. Presidente respondeu que, da sua leitura da lei, extrai que as verbas e acções previstas em Orçamento e PPI, devidamente aprovadas pelos órgãos executivo e deliberativo, são geridas pelo Presidente da Câmara, dentro dos limites definidos nesses instrumentos financeiros. O Protocolo com os Bombeiros

contém-se na verba destinada aos Bombeiros em Orçamento e PPI e vigora até ao final deste ano, sendo a sua celebração um acto de mera gestão orçamental. A demora da sua assinatura deve-se ao facto de fazer depender a celebração de uma auditoria feita à Associação, a fim de avaliar a sua gestão.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha solicitou lhe seja facultada uma fotocópia do Protocolo, considerando que, mesmo assim, os protocolos consignam competências algumas delegadas, outras não, ainda que respeitando as verbas previstas em PPI.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos salientou que há uma divergência doutrinal quanto à delegação de competências em protocolos que cumprem as transferências financeiras aprovadas em sede de órgãos executivo e deliberativo, pelo que solicitou parecer jurídico sobre o assunto.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1 - OBRAS PARTICULARES**-----

-----PROJECTOS DE ARQUITECTURA - O Sr. Presidente deu conhecimento dos despachos de deferimento proferidos em projectos de arquitectura dos processos de obras abaixo designados, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----Júlio da Silva Talhão & Filhos, Ld^a, cento e três de dois mil e um; Carvalho & Rainha, Ld^a, noventa e oito A; e COOPEAL, Cooperativa de Habitação Económica de Almeirim, CRL, duzentos e vinte e três, ambos de dois mil e quatro; Carlos Manuel Lopes Garcia, seis; Francisco Augusto Pimenta Ribeiro, oitenta e nove A; Silvério António Gomes Pereira, cento e dezanove; Armando Venâncio Vital, cento e sessenta e sete; António Sampaio Figueiredo, cento e sessenta e oito; Inês Margarida Vicente Sampaio, duzentos e cinquenta e sete; Amílcar da Silva Ribeiro, duzentos e cinquenta e oito; e Fernando Manuel Fernandes Matias, duzentos e setenta e um, todos de dois mil e cinco.-----

-----PROJECTOS GLOBAIS - O Sr. Presidente deu conhecimento dos

despachos de deferimento proferidos em sede de projectos globais, respeitantes aos processos de obras a seguir indicados, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----Charana - Artes Gráficas, Ld^a, duzentos e noventa e um de noventa e nove; Vasco Nuno Barata Roxo Rodrigues Catrola, trezentos e dezassete A de dois mil e dois; António Batista Maurício, noventa e um B; e Manuel Jacinto Agostinho Moita, trezentos e doze A, ambos de dois mil e três; José António Rodrigues Cláudio, cento e vinte e sete; Agostinho Manuel Mendes Dias, cento e noventa e sete A; e Salazar & Costa - Construções, Ld^a, duzentos e noventa A, todos de dois mil e quatro; Joaquim da Costa Lambério, cento e catorze; Manuel Correia da Cruz Jardim, cento e cinquenta e nove; Silvina Gomes Nunes, duzentos e doze; Sérgio Fernando Botas Policarpo, duzentos e catorze; Socialcasa, Sociedade de Investimentos de Habitação, Ld^a, duzentos e quarenta e dois; José Bernardino Sequeira Gomes Branco, duzentos e cinquenta e um; Maria Dulce Bento Paiva Vilaça, duzentos e sessenta e nove; MFS - Compra, Venda e Exploração de Imóveis, Ld^a, duzentos e setenta e quatro e duzentos e setenta e cinco, todos de dois mil e cinco.-----

-----LOTEAMENTO URBANO - Foi presente o processo número cinco de dois mil e cinco, de Lucinda Maria Valério e outro, respeitante a uma operação de loteamento para constituição de quatro lotes destinados a moradias unifamiliares, na Rua Direita, em Foros de Benfica. A informação da DHU refere que o projecto cumpre os parâmetros fixados em PDM e deixa à consideração do executivo a opção entre a cedência de uma parcela com duzentos e cinquenta e dois metros quadrados, destinada a zona verde e equipamento de utilização colectiva, não proposta no projecto, ou o pagamento da compensação respectiva.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que este assunto devia vir na Ordem de Trabalhos, a fim de poder consultar o processo e ir ver ao local, por isso, pede adiamento da deliberação. Disse ainda que, para cada freguesia, devia ser consultada a

respectiva Junta de Freguesia.-----

-----O Sr. Presidente discordou desta hipótese porque seria abdicar da competência que a lei confere a este executivo, subordinando as deliberações sobre urbanismo à vontade das Juntas de Freguesia e não aceita executar as decisões de outrem.

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos disse que era importante que a DHU se pronunciasse sobre a orientação a tomar neste caso concreto, ao que o Sr. Presidente acrescentou que a informação da DHU deve referir, sob o ponto de vista do desenvolvimento urbano de Foros de Benfica, se é mais oportuno receber o terreno.-----

-----A Câmara deliberou agendar o assunto para a próxima reunião de Câmara.-----

-----**5 - DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

-----AUTOCARROS - A Câmara deliberou contabilizar os custos com as deslocações dos autocarros, ao serviço das seguintes entidades.-----

-----União Futebol Clube de Almeirim, novecentos e trinta e nove euros e noventa cêntimos; Município de Almeirim, para a Festa do Idoso, duzentos e noventa e oito euros e sessenta e dois cêntimos; Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, sessenta euros e trinta cêntimos; Igreja Evangélica, quinhentos e onze euros e noventa e nove cêntimos; Escolas do ensino básico do Concelho para aulas de natação de alunos, novecentos e noventa e cinco euros e setenta e seis cêntimos; e Estabelecimento Prisional de Alcoentre, pelo transporte de reclusos ao serviço desta autarquia, quatro mil quatrocentos e vinte euros e oitenta cêntimos.-----

-----RECEITA VIRTUAL - Foram presentes as informações do Serviço de Águas comunicando que Francisco Fernandes Antunes, Unipessoal, Lda não pagou em tempo devido a terceira prestação de uma factura de consumo de água, no valor de noventa e três

euros e sessenta e sete cêntimos e que Manuel Alexandre Fresco também não pagou em tempo útil a primeira prestação de uma factura de consumo de água, no valor de quarenta e seis euros e trinta e seis cêntimos.-----

-----A Câmara deliberou ordenar que os documentos sejam debitados ao Tesoureiro.-----

-----CONSUMO DE ÁGUA - Presente outra informação do Serviço de Águas comunicando que a titular do contrato de abastecimento de água ao primeiro andar do prédio cento e vinte e oito da Rua de Alpiarça, em Almeirim, Maria da Conceição Tomé Miranda Vieira foi internada num estabelecimento de apoio à terceira idade, há quatro anos, pelo que o proprietário da fracção comunicou que a mesma se encontra devoluta. Respeitante a esta consumidora existe uma dívida de cento e trinta e cinco euros e noventa e um cêntimos.-----

-----A Câmara deliberou rescindir o contrato de fornecimento e pedir informação ao Serviço de Acção Social sobre a situação de debilidade financeira da Sr^a, para efeitos de tratamento do processo de execução fiscal.-----

-----Presente ainda a informação do Serviço de Águas transmitindo o pedido da Igreja Paroquial de Almeirim, para colocação de um contador na casa número dezassete da Rua dos Aliados, em Almeirim, que servirá à sua venda de Natal e com esse limite temporal, acção que se destina a angariar fundos para apoio aos mais necessitados.-----

-----A Câmara deliberou fornecer o serviço e o consumo de água gratuitamente.-----

----Foi presente também a informação do Serviço de Execuções Fiscais, comprovativamente documentada, comunicando que a consumidora Idália do Rosário Cardoso não deu cumprimento à deliberação de quinze de Novembro de dois mil e quatro que lhe foi notificada, no sentido de pagar por conta da dívida de mil e oitenta e seis euros e trinta e seis cêntimos, cinquenta euros por mês. Pela mesma deliberação foi julgada em falhas a dívida

de cerca de quatro mil cento e noventa euros. A consumidora jamais efectuou qualquer pagamento de fornecimento de água, que neste momento ascende a mil duzentos e trinta e quatro euros e quarenta e seis cêntimos, nem de renda da sua habitação.-----

-----Porque se esgotaram todos os meios no sentido de tentar que a munícipe cumpra as obrigações para com esta autarquia e atendendo a que é apoiada pelos serviços de Acção Social e de Segurança Social, o executivo deliberou mandar proceder ao corte do fornecimento, com inibição de utilização do ramal de abastecimento, fazendo acompanhar os funcionários municipais que cumprirem a ordem pela Guarda Nacional Republicana, se necessário.-----

-----HABITAÇÃO SOCIAL - Foi presente a informação da DHU comunicando que Ana Cristina da Silva Mendes, arrendatária do primeiro andar direito do número sete da Avenida Vinte e Cinco de Abril, em Almeirim não cumpriu o plano de pagamentos que propôs, aprovado por deliberação de dezanove de Setembro passado. A renda mensal é de três euros e sessenta e um cêntimos e a dívida já ultrapassa os duzentos e vinte euros.-----

-----A Câmara deliberou notificar a inquilina para efectuar o pagamento da dívida sob pena de proceder a acção de despejo.-----

-----PISCINAS - Foi presente a comunicação do Gabinete de Acção Social transmitindo o pedido da mãe de Inês Filipa Bento Veríssimo, de oito anos de idade, para que a sua filha possa frequentar gratuitamente as Piscinas, por motivo de saúde e carência económica, devidamente comprovada.-----

-----A Câmara deliberou autorizar, subsidiando a ALDESP pela frequência.-----

-----REFEITÓRIO - A pedido do CRIAL, a Câmara deliberou oferecer o almoço no Refeitório Municipal aos participantes no Encontro Desportivo - Jogos Tradicionais, que terá lugar no próximo dia sete de Dezembro.-----

-----VENDA DE EQUIPAMENTO - Foram presentes as cartas dos Srs Domingos Manuel Monteiro Martins e João Manuel Pinto Torres, ex-Vereadores desta Câmara, propondo, cada um, a compra à autarquia do computador que lhes estavam distribuídos, já que ao longo do tempo foram adaptados à sua forma de trabalhar, com programas instalados que gostariam de manter e propondo o preço de aquisição unitário de trezentos euros. Solicitam ainda autorização para manter os números de telemóvel que lhes estavam atribuídos, sob facturação própria.-----

-----A Câmara deliberou aprovar a venda dos dois computadores aos respectivos peticionários, pelo preço proposto, e autorizar o pedido quanto aos números de telemóvel, por maioria, com a abstenção dos Srs Vereadores Manuela Cunha e Pedro Pisco dos Santos.-----

-----TRANSFERÊNCIAS - A pedido das respectivas entidades, a Câmara deliberou atribuir as seguintes transferências financeiras:-----

-----Secção de Atletismo da Associação Vinte Quilómetros de Almeirim, para o Corta Mato de Abertura, trezentos e cinquenta euros e Movimento da Fraterna Ajuda Cristã, para a venda de Natal, duzentos e cinquenta euros.-----

-----FESTA DE NATAL DO PESSOAL - A Sr^a Vereadora Joana Silvestre comunicou que fez consultas às Adegas Cooperativas de Almeirim, da Gouxia e de Benfica do Ribatejo, com vista à aquisição do vinho licoroso para oferta de Natal aos funcionários, as quais apresentaram os preços unitários de, impostos incluídos, dois euros e setenta e cinco cêntimos, três euros e dois euros, respectivamente.-----

-----A Câmara deliberou adquirir o vinho à Adega Cooperativa de Benfica do Ribatejo.-----

-----A mesma Vereadora comunicou que fez consultas com destino à aquisição do bolo rei para oferta de Natal do pessoal, tendo

respondido apenas a Pastelaria Chamel, que apresenta o preço de quatro euros e oitenta cêntimos mais IVA e à qual a Câmara deliberou adjudicar o fornecimento.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que vota favoravelmente estas duas aquisições, fazendo fé nas informações dadas.-----

-----ENSINO BÁSICO - A Sr^a Vereadora Joana Silvestre apresentou a factura da eduTec Portugal, PLETS, Formação e Educação, Ld^a, no valor de três mil e seiscentos euros, respeitante ao primeiro pagamento respeitante ao Programa de generalização do inglês nas escolas do Concelho de Almeirim, informando que ainda não existe Protocolo assinado entre esta Câmara e a DREL que permita à autarquia receber a transferência e pagar à eduTec, pelo que esta empresa propõe que lhe seja efectuado o pagamento, retendo a Câmara para si o valor da transferência, quando for efectuada.

-----A Câmara deliberou aprovar o pagamento imediato à empresa e reter posteriormente o que receber da DREL.-----

-----A mesma Sr^a Vereadora apresentou a sua proposta, respeitante ao Programa de generalização do ensino do inglês no primeiro ciclo do ensino básico, na qual especifica que, em virtude da escola de Marianos só ter seis alunos dos terceiro e quarto anos de escolaridade, estas crianças constituíram turma em Paço dos Negros, para onde têm de ser transportadas dois dias por semana. Dado que a Câmara não tem tido disponibilidade para fazer o transporte dessas crianças, socorreu-se da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, que disponibilizou a viatura, devendo o trabalho do condutor ser pago pela Câmara, já que ultrapassa o horário do funcionário. Propõe, por isso, a atribuição de um subsídio à Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, para pagamento ao funcionário, de montante a definir logo que seja apurado o tempo de trabalho prestado.-----

-----A Câmara deliberou aprovar.-----

-----EXPEDIENTE E LIMPEZA DAS ESCOLAS - Sob proposta da Sr^a Vereadora Joana Silvestre, a Câmara deliberou transferir para as

respectivas Juntas de Freguesia o subsídio de expediente e limpeza no valor de noventa euros por sala de aula e por trimestre, com destino aos ATL de Marianos e Raposa.-----

-----FARMÁCIAS - O Sr. Presidente transmitiu o pedido da Santa Casa da Misericórdia de Almeirim de atribuição da exploração de uma farmácia em Almeirim e deixou à consideração do executivo a problemática que envolve este tipo de estabelecimentos, já que as farmácias estabelecidas estão contra a instalação de novas e, por outro lado, certos sectores da vida económica consideram inaceitável a manutenção das actuais restrições. No caso concreto, de há vários anos que a Santa Casa da Misericórdia pretende que lhe seja atribuída a exploração de uma farmácia, para a zona do Lar da terceira idade, o que permitiria canalizar os lucros para fins sociais. As três farmácias existentes na sede do Concelho situam-se no Centro da cidade e são distantes da zona do Pupo, que não dispõe de cobertura de saúde próxima.--

-----O Sr. Vereador Pisco dos Santos disse que era importante a criação de uma nova farmácia e de todo o interesse a instalação na zona do Pupo, junto do Lar da terceira idade, para acabar um pouco com o lobby poderoso das farmácias.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha referiu que deviam ser auscultadas as Juntas de Freguesia e uma maior concorrência não fará mal, desde que controlada.-----

-----A Câmara deliberou solicitar à Administração Regional de Saúde a abertura de uma nova farmácia em Almeirim e postos de venda em Paço dos Negros, Raposa e Foros de Benfica.-----

-----CONVITE - A Câmara tomou conhecimento do ofício do Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, convidando para a sessão de lançamento do livro 'Avaliação de Riscos em Adegas Cooperativas - Guia de Apoio', que terá lugar na Mealhada.-----

-----VEREADORES - O Sr. Presidente apresentou a sua proposta,

previamente distribuída a todos os autarcas, na qual solicita, ao abrigo do número dois do Artigo cinquenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove de noventa e nove, com a redacção da Lei cinco-A de dois mil e dois, de onze de Janeiro, para o mandato iniciado a vinte e oito de Outubro de dois mil e cinco, o exercício a tempo inteiro para um vereador, para além dos dois previstos na mesma lei.-----

-----A Câmara deliberou aprovar, por maioria, com a abstenção dos Srs Vereadores Manuela Cunha e Pedro Pisco dos Santos.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha ditou a seguinte declaração de voto: « Bem que considere que a dimensão do Concelho e a sua população possa levar à necessidade de mais um Vereador a tempo inteiro, não dou o meu voto favorável a esta decisão, pelas seguintes razões: em primeiro lugar, não foram aproveitados os outros Vereadores existentes e o recurso ao trabalho que eles representavam, ao não lhes ser distribuídos pelouros. Segundo, porque, aparentemente, se está a pensar constituir mais uma empresa municipal ou alargar o âmbito de actuação da existente, isto é, esvaziando de certa forma o trabalho dos Vereadores a tempo inteiro. Terceiro, porque o que nos pedem aqui hoje não é uma tomada de decisão, mas sim o ratificar de uma decisão já tomada, visto que os três Vereadores já estão a trabalhar antes da própria deliberação de Câmara, tendo eu na primeira reunião chamado a atenção para a questão. Por último, também não voto contra, dando o benefício da dúvida aos três elementos no sentido de que, com o seu trabalho, de facto, desempenhem um bom serviço para a autarquia».-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos declarou abster-se «na medida em que compete ao partido mais votado organizar o funcionamento dos pelouros. Em todo o caso, o facto de só existirem três Vereadores a tempo inteiro, acarreta maior responsabilidade». Também quanto à hipótese aqui aludida aconselhou «que seja ponderada a situação de alterar o objecto social da ALDESP, e, com mais Vereadores, não haverá necessidade de delegar mais competências naquela».-----

-----REGIMENTO DA CÂMARA - Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara deliberou retirar da Ordem de Trabalhos e agendar para uma próxima reunião, a aprovação do Regimento da Câmara Municipal de Almeirim.-----

-----EMPREITADAS - COMISSÕES DE ABERTURA DO CONCURSO E DE ANÁLISE DAS PROPOSTAS - O Sr. Presidente submeteu à apreciação as suas propostas, previamente distribuídas por todos os autarcas, para:-----

-----Ao abrigo do Artigo sessenta do Decreto-Lei cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, com as alterações introduzidas pela Lei cento e sessenta e três de noventa e nove, de catorze de Setembro e Decreto-Lei cento e cinquenta e nove de dois mil, de vinte e sete de Julho, a nomeação das seguintes Comissões para as Empreitadas da responsabilidade do Município:-

-----Comissão de Abertura do Concurso: Efectivos - Presidente, Vereador José Carlos Silva; Secretária, Eng^a Maria de Fátima Lopes; Vogal, Dr. João Rui Evangelista; Suplentes - Vereadora Joana Vidinha Silvestre e Eng^o António da Rocha Pinto.-----

-----Comissão de Análise das Propostas: Efectivos - Presidente, Vereador Francisco Maurício; Vogais, Dr. João Rui Mendes Evangelista e Eng^o António da Rocha Pinto; Suplentes - Vereadora Joana Vidinha Silvestre e Eng^a Maria de Fátima Lopes.-----

-----Ao abrigo do Artigo noventa do Decreto-Lei número cento e noventa e sete de noventa e nove, de oito de Junho, efectuar a nomeação do Júri de Concursos de Fornecimentos e Prestação de Serviços da responsabilidade do Município:-----

-----Júri dos Concursos: Efectivos - Presidente, Vereador Francisco Maurício; Vogais, Eng^o António da Rocha Pinto, que substituirá o Presidente nas suas faltas e impedimentos; e Dr. João Rui Mendes Evangelista; Suplentes - Vereadores Joana Vidinha Silvestre e José Carlos Silva.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que gostaria de propor uma alteração à Comissão de Abertura de Concurso, no sentido de

que no lugar da Eng^a Fátima Lopes passe a constar um jurista, visto que a matéria versada nos actos respectivos é mais da competência de um jurista que duma engenheira. Quanto às outras duas, da Análise das Propostas de Empreitadas e do Júri dos Concursos de Fornecimentos, que o Eng^o Rocha Pinto seja substituído por quem o Presidente quiser, mas por alguém que não tenha funções de fiscalização.-----

-----O Sr. Presidente respondeu que a Eng^a Fátima Lopes tem experiência e competência adequada. Por outro lado há a assessoria jurídica para os casos de maior responsabilidade, prevista na lei, pelo Dr. Vítor Batista e tem estado presente uma funcionária, que tem exercido funções de secretariado e que presta algum apoio nesse sentido. E acrescentou que o que a Sr^a Vereadora apresenta como inconveniente, para si demonstra conveniência, já que um fiscal da obra pode ser mais útil se conhecer as propostas com o rigor da análise prévia.-----

-----Verificando-se esta divergência de princípio, o Sr. Presidente propôs a votação da sua proposta, que designa como proposta A, e da proposta verbal da Sr^a Vereadora, aqui designada por B, para facilidade de identificação em votação, constatando-se que o executivo deliberou aprovar a proposta do Sr. Presidente, A, por maioria, com os votos contra dos Srs. Vereadores Manuela Cunha e Pedro Pisco dos Santos.-----

-----Igualmente foi votada a proposta da Sr^a Vereadora, dita B, tendo o executivo deliberado reprová-la, com os votos favoráveis dos Srs Vereadores Manuela Cunha e Pedro Pisco dos Santos os votos contra dos restantes membros do executivo.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha ditou para a acta a seguinte declaração de voto:-----

-----«Voto contra e faço voto de vencido relativamente à proposta apresentada pelo Sr. Presidente, esclarecendo em primeiro lugar que o sentido negativo do meu voto não tem nada contra os nomes aqui apresentados e é justificado pelas seguintes razões: Considero que a proposta de Júri dos Concursos devia integrar um jurista em vez dum engenheiro, devido às

funções desse mesmo Júri; E que a Comissão de Análise das Propostas de Empreitadas e o Júri dos Concursos de Fornecimentos incluem um elemento que é, simultaneamente, quem costuma fiscalizar grande parte das obras que analisa em proposta e aprova em concurso. Considerando que a mistura destas funções não é, quanto a mim, salutar, e até direi mesmo, que ela é por vezes promiscua, considerando ainda que a experiência do mandato passado me demonstrou que a separação das águas era algo de salutar para o bom acompanhamento das Obras Municipais, apresentei a proposta designada por B, na tentativa de remediar esta situação.»-----

-----O Sr. Presidente declarou: «No que diz respeito à proposta da Comissão de Abertura das Propostas, votei a favor porque, por norma, temos presentes pessoas com competência para nos prestarem a assessoria jurídica necessária ao andamento correcto daqueles actos. A Comissão de Análise das Propostas e o Júri dos Concursos mereceram o meu voto favorável porque considero que um técnico que analise as propostas fica muito mais apto a fazer uma fiscalização eficaz. Não aceito a ideia sugerida da promiscuidade que haja entre essas funções desempenhadas pelo Sr. Engº António da Rocha Pinto, antes pelo contrário, o exemplo passado foi suficiente para reiterar toda a minha confiança naquele técnico e nas funções que tem desempenhado»-----

-----CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ALDESP - Pelo Sr. Presidente foi apresentada a sua proposta para, nos termos do número dois do Artigo quinto dos respectivos Estatutos, nomear o Conselho de Administração da ALDESP, EM, para o mandato iniciado em vinte e oito de Outubro de dois mil e cinco e constituído pelos seguintes elementos: Vice-Presidente Francisco Manuel Maurício do Rosário, Vereador José Carlos Silva e Encarregado do Parque Desportivo Jorge Manuel Pisco Careca. Disse ainda que propõe a designação do fiscal único que será a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Martins, Pereira & Associados, representada por Dr. João António Carvalho Careca, ROC número oitocentos e

quarenta e nove, o qual, por entendimento do Sr. Vereador Pisco dos Santos, é igualmente nomeado através desta deliberação.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha referiu que a presente proposta de nomeação cumpre a lei, ao contrário das anteriores designações pessoais do Conselho de Administração, que continham irregularidades graves e dirigiu ao Sr. Vereador José Carlos Silva a pergunta se está disposto a proceder a uma auditoria da ALDESP no início do mandato, visto que vai herdar a empresa num mau estado de gestão financeira.-----

-----O Vereador interpelado respondeu que até agora tem trocado informações com o Sr. Vice-Presidente, com quem tenciona fazer o ponto da situação exaustivo e só depois, se for entendido necessário para clarificar qualquer dúvida, fá-lo-á certamente.-

-----Posto o assunto à votação, foi o Conselho de Administração da ALDESP nomeado como atrás é indicado, por maioria, com a abstenção da Sr^a Vereadora Manuela Cunha, que declarou abster-se, fazendo da sua abstenção um voto de benefício da dúvida e, dentro de um ano, se pronunciará fazendo a sua crítica.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos declarou que cabe à maioria fazer a gestão da empresa municipal e formulou votos de boa sorte.-----

-----O Sr. Presidente referiu que gostava que ficasse em acta que a Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que na ALDESP havia irregularidades graves.-----

-----AUTOCARRO - PATRIMÓNIO - Foi presente a informação do advogado Victor de Sousa comunicando o andamento do acidente ocorrido com o autocarro Toyota, de matrícula OT-vinte-trinta e quatro, que aguarda julgamento no Tribunal do Cartaxo, do qual se destaca ter a advogada da Mapfre Seguros, após negociações, acedido ao pagamento da indemnização no montante de dezassete mil euros, pela perda do veículo.-----

-----A Câmara deliberou aceitar a indemnização, neste montante.-

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse querer tecer uma consideração: o facto de, mais uma vez, haver um processo em

Tribunal que o restante executivo e Assembleia Municipal não tinham conhecimento e que por lei têm direito a conhecer, sendo, pelo contrário informado à Assembleia Municipal que não existiam processos pendentes em tribunal.-----

-----O Sr. Presidente referiu que este é um processo contra a Mapfre Seguros.-----

-----4 - OBRAS MUNICIPAIS E FORNECIMENTO-----

-----IVA EMPREITADAS - Foi presente a carta de José Manuel Silva Fidalgo solicitando o pagamento dos encargos com a manutenção da garantia bancária necessária ao recurso interposto contra a tributação oficiosa em sede de IVA, relativamente a processos de empreitadas desta Câmara e no qual a autarquia assiste e se responsabilizou pelas despesas, no montante de novecentos e cinquenta e um euros e vinte e dois cêntimos.-----

-----A Câmara deliberou aceitar a proposta do Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos, no sentido de aguardar o pagamento, a ser feito após o trânsito em julgado da sentença do presente caso, em caso de procedência de impugnação.-----

-----5 - DELIBERAÇÕES DIVERSAS-----

-----REVOGAÇÃO DE 3 DELIBERAÇÕES - Sob proposta do Sr. Presidente a Câmara deliberou revogar as três deliberações tomadas em reunião extraordinária de sete de Outubro do corrente ano, respeitantes à concessão de um subsídio à ALDESP, renúncia ao uso do direito de preferência e dispensa de estágio de um funcionário, em virtude de não terem sido agendadas na respectiva Ordem de Trabalhos e cuja deliberação se segue, com vista a conferir-lhes eficácia legal:-----

-----ALDESP - O Sr. Presidente apresentou a Informação da Administração da ALDESP, Empresa Pública Municipal de Gestão de Espaços e Equipamentos Desportivos, comunicando que teve de suportar custos na ordem dos vinte mil euros, de forma a colocar

operacional o bar e o restaurante das Piscinas e que tem procedido à manutenção do espaço com substituição de mobiliário e equipamento, pelo que solicita um subsídio extraordinário de trinta e cinco mil euros.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Ribeiro reiterou aquela informação salientando que a necessidade das obras se deve a oito anos de funcionamento e desgaste.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que, primeiro, isto não é uma ratificação como é invocada na Ordem de Trabalhos e, segundo, foi alterada uma Ordem de Trabalhos de uma reunião extraordinária na qual não esteve. Daí que essas deliberações são nulas e isto não é nenhuma ratificação. Da sua parte vota contra, bem que possa reconhecer que o edifício possa necessitar de reparação, mas até a gestão da empresa mostrar alguma transparência, será essa a sua posição.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos justificou que vota contra porque considera que a informação que foi agora submetida à apreciação devia ser acompanhada do parecer do fiscal único e que a sua fundamentação devia ser a compensação pelo serviço público que exerce, nos termos da alínea h) do artigo catorze da Lei número cinquenta e oito de noventa e oito (lei das empresas públicas).-----

-----O Sr. Presidente expressou o seu entendimento de que o ponto foi incluído na Ordem de Trabalhos como ratificação porque a sua aprovação corresponde à sanação do vício adveniente da sua inicial aprovação sem inclusão na Ordem de Trabalhos.-----

-----A Câmara deliberou aprovar a concessão do subsídio, no montante indicado, com os votos contra dos Srs. Vereadores Manuela Cunha e Pedro Pisco dos Santos.-----

-----3 - REQUERIMENTOS DIVERSOS-----

-----DIREITO DE SUPERFÍCIE - Foi presente o requerimento de Sara Alexandra Santos Fadista, solicitando certidão comprovativa do eventual uso do direito de preferência na venda que vai fazer da

fracção autónoma correspondente ao primeiro andar esquerdo do lote vinte e sete da Praceta do Chapim, em Almeirim, construída em direito de superfície.-----

-----A Câmara deliberou não usar o direito de preferência.-----

-----**2 - PESSOAL**-----

-----DISPENSA DE ESTÁGIO - Foi presente a Acta do Júri do Estágio para provimento de um lugar de especialista de informática de grau um, nível dois, na qual aquele colectivo considera estarem reunidos os requisitos de dispensa de estágio de ingresso na carreira do único estagiário António Joaquim Veríssimo Pisco, em virtude do mesmo ter prestado serviço à autarquia na mesma área funcional, desde Janeiro de dois mil e três até agora, ao abrigo de um protocolo de cooperação com o Instituto Politécnico de Santarém.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que este caso é diferente das outras dispensas de estágio, porque nas outras tratava-se de funcionários da Câmara de longa data. Não tem nada a ver com a pessoa mas gostaria que lhe fosse fornecido o protocolo com a Escola Superior, ao abrigo do qual tem prestado serviço. Não sabe quanto tempo esteve, quantas horas fez, mas é necessário um mínimo de informação para aprovar esta proposta, uma vez que não há legislação sobre o assunto, só jurisprudência e a pessoa em causa prestou serviço a uma instituição diferente, que existe para leccionar. Sendo que aproveita a outros funcionários, esta situação é diferente, não se podem criar situações imorais, de desigualdade de condições em relação aos outros funcionários, pois a situação não é similar.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Ribeiro disse que a questão que se põe é de fazer ou não fazer estágio por parte de uma pessoa que tem estado a desempenhar funções nesta Câmara, nas mesmas condições dos outros a quem foi isentado o estágio.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha dirigindo-se ao orador que a antecedeu, respondeu que o Sr. tem direito às suas opiniões e a

própria às suas.-----

-----A Câmara deliberou patentear o protocolo e o tempo de
serviço prestado, com vista à tomada de deliberação.-----

-----ASSOCIAÇÃO 20 KMS DE ALMEIRIM - No final da reunião, o
executivo recebeu os elementos da Associação Vinte Quilómetros
de Almeirim, Srs Domingos Martins, Gabriel Duarte e Carlos
Golegã, que apresentaram à Câmara os seus agradecimentos pela
colaboração prestada à realização da prova no corrente ano e
fizeram a entrega de lembranças.-----

-----Às dezassete horas e quarenta minutos foi encerrada a
reunião.-----

-----E eu, _____, Chefe de
Repartição desta Autarquia, elaborei a presente acta, que mandei
lavar e subscrevi a qual vou assinar com o Senhor Presidente.--

O Presidente da Câmara

A Chefe de Repartição
